

O Desempenho das Exportações Brasileiras de *Commodities*: uma perspectiva regional (2006-2011)

Este box avalia o desempenho das exportações de minério de ferro, petróleo em bruto, complexo soja, complexo carnes, açúcar em bruto e café em grãos, com ênfase em sua contribuição para o comércio externo das distintas regiões geográficas do país.

As exportações brasileiras apresentaram crescimento contínuo e expressivo nos últimos anos (a exceção foi 2009, em razão da crise financeira internacional). Esse movimento, favorecido, sobretudo, pela elevação dos preços das principais *commodities* negociadas pelo país no mercado internacional, traduziu-se em aumento persistente na participação de produtos básicos na pauta exportadora brasileira. De 2006 a 2011, a participação dos seis principais grupos de *commodities* exportadas no total das vendas externas cresceu de 28,4% para 47,1% (Tabela 1), contribuindo para que se observassem elevados superávits comerciais.

Tabela 1 – Exportações – Brasil

Discriminação	US\$ milhões					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Minério de ferro	8 949	10 558	16 538	13 247	28 911	41 817
Petróleo bruto	6 894	8 905	13 556	9 152	16 151	21 567
Complexo soja	8 901	10 887	17 299	17 056	16 945	23 882
Complexo carnes	7 044	8 867	11 178	8 924	10 885	12 519
Açúcar em bruto	3 936	3 130	3 650	5 979	9 307	11 549
Café em grãos	2 892	3 351	4 108	3 745	5 181	7 597
Subtotal (A)	38 616	45 697	66 329	58 104	87 381	118 931
Exportações totais ^{1/} (B)	135 923	158 700	195 767	150 782	199 377	252 276
(A)/(B)	28,4%	28,8%	33,9%	38,5%	43,8%	47,1%

Fonte: Secex

1/ FOB, exceto reexportação, consumo de bordo e provisões.

Tabela 2 – Exportações – Brasil

Exportações	Variação % 2011/2006		
	Valor	Quantidade	Preço
Por valor agregado			
Básicos ^{1/}	204,0	33,1	128,4
Semimanufaturados ^{1/}	84,5	6,8	72,8
Manufaturados ^{1/}	23,0	-16,2	46,8
Principais produtos			
Minério de ferro	367,3	36,4	242,6
Petróleo bruto	212,8	62,6	92,4
Complexo soja	168,3	25,5	113,8
grãos	188,5	32,3	118,1
farelo	135,6	16,4	102,3
óleo	125,7	-8,5	146,8
Complexo carnes	77,7	12,3	58,2
frango	141,9	38,0	75,2
bovino	33,0	-33,1	98,7
suíno	29,9	-9,9	44,2
Açúcar em bruto	193,4	57,4	86,5
Café em grãos	162,7	16,3	126,0
Total ^{1/}	85,8	3,5	79,5

Fontes: Secex e Funcex

1/ Foram utilizadas as variações dos índices de preço e *quantum* da Funcex.

No período analisado, as exportações totais cresceram 85,8%, enquanto os embarques desse grupo de *commodities* experimentaram aumentos significativamente mais acentuados, influenciadas principalmente pelo aumento dos preços médios desses produtos no mercado internacional, exceção feita a 2009 (Tabela 2).

Minério de ferro

As exportações de minério de ferro totalizaram US\$41,8 bilhões em 2011, 367,3% superiores ao total de 2006, devido ao crescimento de 36,4% do volume exportado e de 242,6% do preço médio (Tabela 3). A participação nas exportações totais do país passou de 6,6% em 2006 para 16,6% em 2011, tornando o principal produto da pauta exportadora do país.

A região Norte foi a maior beneficiada em termos relativos, considerando que a sua participação nas exportações do produto passou de 22,3% para 29,5% (4,9% de participação nas exportações totais do país, ante 1,5% em 2006), com aumento de 518,7% no montante exportado. A região Sudeste, principal região exportadora de minério de ferro, teve sua participação reduzida de 73,8% para 67,1% (11,1% do total das exportações

Tabela 3 – Exportações de minério de ferro

Regiões	2006				2011				Variação %		
	Toneladas		Participação nas exportações		Toneladas		Participação nas exportações		Toneladas	US\$	
	(mil)	US\$ (milhões)	Do produto	Totais do país	(mil)	US\$ (milhões)	Do produto	Totais do país			
NO	70 745	1 992	22,3	1,5	102 686	12 325	29,5	4,9	45,1	518,7	
PA	70 656	1 989	22,2	1,5	97 197	11 771	28,1	4,7	37,6	491,7	
AP	89	3	0,0	0,0	5 489	555	1,3	0,2	6 064,9	20 851,3	
NE	4 240	256	2,9	0,2	5 140	856	2,0	0,3	21,2	234,6	
MA	4 165	252	2,8	0,2	4 901	833	2,0	0,3	17,7	230,7	
Outros	75	4	0,0	0,0	238	24	0,1	0,0	216,4	470,5	
CO	2 811	94	1,1	0,1	5 361	575	1,4	0,2	90,7	508,4	
MS	2 811	94	1,1	0,1	5 361	575	1,4	0,2	90,7	508,4	
SE	164 731	6 607	73,8	4,9	217 644	28 061	67,1	11,1	32,1	324,7	
MG	122 000	3 617	40,4	2,7	169 532	19 454	46,5	7,7	39,0	437,8	
ES	42 731	2 989	33,4	2,2	48 112	8 608	20,6	3,4	12,6	187,9	
Brasil	242 527	8 949	100,0	6,6	330 830	41 817	100,0	16,6	36,4	367,3	
Preço médio: US\$36,9				Preço médio: US\$126,4				Var. % preço médio: 242,6			

Fonte: Secex

do país, ante 4,9% em 2006), no período analisado, com aumento de 324,7% no valor exportado,

Petróleo em bruto

As exportações brasileiras de petróleo somaram US\$21,6 bilhões em 2011, 212,8% maiores que 2006, com aumentos de 62,6% no volume exportado e de 92,4% no preço médio, conforme a Tabela 4. A região Sudeste responde praticamente pela totalidade das exportações do produto, ressaltando-se a elevação da participação do Espírito Santo, responsável por 7% das receitas de exportação do petróleo em bruto em 2011, que não tem registro de participação em 2006.

Tabela 4 – Exportações de petróleo

Regiões	2006				2011				Variação %		
	Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	
			Do produto	Totais do país			Do produto	Totais do país			
SE	18 513	6 638	96,3	4,9	31 098	21 490	99,6	8,5	68,0	223,7	
RJ	18 513	6 638	96,3	4,9	28 830	19 979	92,6	7,9	55,7	201,0	
ES	0	0	0,0	0,0	2 268	1 511	7,0	0,6			
Outros	679	256	3,7	0,2	101	77	0,4	0,0	-85,1	-69,8	
Brasil	19 191	6 894	100,0	5,1	31 199	21 567	100,0	8,5	62,6	212,8	
Preço médio: US\$359,2				Preço médio: US\$691,3				Var. % preço médio: 92,4			

Fonte: Secex

Complexo soja

As exportações do complexo soja totalizaram US\$23,9 bilhões em 2011, 168,3% superiores às de 2006, representando 9,5% das exportações totais brasileiras em 2011, ante 6,5% em 2006 (Tabela 5). As exportações de grãos responderam por 68,4% das vendas externas do complexo, ante 63,6% em 2006, seguidas pelas de farelo, 23,8%, ante 27,2%, e pelas de óleo de soja, 7,8%, ante 9,2%, na ordem, com redução absoluta na quantidade embarcada de óleo de soja no período analisado, produto de maior valor agregado e cujo preço médio apresentou a maior alta no período.

A região Sul respondeu por 43,8% das exportações do complexo soja em 2011, ante 36,5% em 2006, ultrapassando a região Centro-Oeste, com 40,1% de participação, ante 47,6%, respectivamente,

em decorrência do considerável crescimento do volume embarcado de grãos. Com isso, a participação das exportações do complexo soja da região Sul elevaram-se a 4,1% do total das vendas externas brasileiras no ano passado, ante 2,4% em 2006. Não obstante a perda de posição relativa, as exportações de soja da região Centro-Oeste permaneceram registrando dinamismo maior que o conjunto das exportações brasileiras no período, o que se expressa no aumento de participação nas vendas externas totais do país, passando de 3,1%, em 2006, para 3,8%, em 2011.

Tabela 5 – Exportações do complexo soja

Regiões	2006				2011				Variação %	
	Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)
			Do produto	Totais do país			Do produto	Totais do país		
NO	1 003	228	2,6	0,2	1 246	605	2,5	0,2	24,2	165,9
Grãos	986	224	4,0	0,2	1 244	604	3,7	0,2	26,2	169,7
NE	2 281	497	5,6	0,4	4 214	1 970	8,2	0,8	84,8	296,7
Grãos	1 496	339	6,0	0,2	3 364	1 642	10,1	0,7	124,9	384,2
CO	18 898	4 235	47,6	3,1	19 875	9 587	40,1	3,8	5,2	126,4
Grãos	13 961	3 172	56,0	2,3	13 478	6 699	41,0	2,7	-3,5	111,2
Farelo	4 650	924	38,2	0,7	5 985	2 376	41,7	0,9	28,7	157,1
Óleo	287	139	16,9	0,1	412	513	27,6	0,2	43,5	268,6
SE	3 192	689	7,7	0,5	2 401	1 270	5,3	0,5	-24,8	84,4
Grãos	2 118	478	8,4	0,4	1 610	824	5,0	0,3	-24,0	72,3
Farelo	1 046	197	8,1	0,1	688	319	5,6	0,1	-34,2	62,0
Óleo	28	14	1,7	0,0	103	127	6,8	0,1	274,1	820,8
SUL	13 572	3 253	36,5	2,4	21 138	10 450	43,8	4,1	55,7	221,2
Grãos	6 379	1 446	25,6	1,1	13 290	6 559	40,2	2,6	108,3	353,5
Farelo	5 833	1 137	47,0	0,8	6 838	2 683	47,1	1,1	17,2	135,9
Óleo	1 360	669	81,3	0,5	1 010	1 208	65,0	0,5	-25,7	80,5
Brasil	38 946	8 901	100,0	6,5	48 873	23 882	100,0	9,5	25,5	168,3
Grãos	24 940	5 659	100,0	4,2	32 986	16 327	100,0	6,5	32,3	188,5
Farelo	12 330	2 419	100,0	1,8	14 355	5 698	100,0	2,3	16,4	135,6
Óleo	1 676	823	100,0	0,6	1 533	1 857	100,0	0,7	-8,5	125,7
			Preço médio				Preço médio			Var. % preço médio
Brasil			US\$228,5				US\$488,7			113,8
Grãos			US\$226,9				US\$495,0			118,1
Farelo			US\$196,2				US\$396,9			102,3
Óleo			US\$490,9				US\$1 211,7			146,8

Fonte: Secex

Complexo carnes

As exportações de carnes somaram US\$12,5 bilhões em 2011, 77,7% superior ao valor registrado em 2006, reflexo dos aumentos de 12,3% no *quantum* e de 58,2% no preço médio,

com participação de 5% nas exportações totais, ante 5,2% em 2006 (Tabela 6). Dos seis grupos de *commodities* analisados, foi o único a apresentar crescimento inferior ao das exportações totais, refletindo as menores taxas de crescimento de bovinos e suínos, 33% e 29,9%, respectivamente, ante elevação de 141,9% nas exportações de carne de frango. Ressalte-se que, enquanto o *quantum* exportado de frango cresceu 38%, os de bovinos e de suínos recuaram 33,1% e 9,9%, respectivamente.

A região Sul manteve a maior participação nas exportações desse segmento, 49% tanto em 2006 quanto em 2011, com participação de aproximadamente 2,5% nas exportações totais nos dois anos mencionados. A região Centro-Oeste aumentou sua participação nas exportações de carnes de 21,7% para 25,2%, assumindo posição de destaque frente à região Sudeste. Esse movimento decorreu de expansão significativa de participação nos três tipos de carnes, conforme a Tabela 6. Relativamente à região Sudeste, a diminuição de sua

Tabela 6 – Exportações de complexo carnes

Regiões	2006				2011				Variação %	
	Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)
			Do produto	Totais do país			Do produto	Totais do país		
NO (bov.)	80	194	2,8	0,1	101	459	3,7	0,2	25,4	136,3
NE (fr.)	6	5	0,1	0,0	3	6	0,0	0,0	-55,1	11,2
CO	738	1 526	21,7	1,1	979	3 161	25,2	1,3	32,7	107,2
Frango	287	315	10,8	0,2	574	1 207	17,1	0,5	99,7	283,0
Bovino	417	1 150	36,7	0,8	337	1 750	42,0	0,7	-19,3	52,1
Suíno	33	60	6,1	0,0	69	204	15,9	0,1	106,0	238,1
SE	944	1 876	26,6	1,4	845	2 764	22,1	1,1	-10,5	47,3
Frango	296	306	9,8	0,2	467	871	12,3	0,3	57,7	185,1
Bovino	631	1 539	49,1	1,1	357	1 834	44,0	0,7	-43,3	19,2
Suíno	17	32	3,2	0,0	20	58	4,5	0,0	22,5	84,7
SUL	2 528	3 443	48,9	2,5	2 899	6 128	49,0	2,4	14,7	78,0
Frango	1 997	2 294	78,6	1,7	2 525	4 979	70,5	2,0	26,4	117,0
Bovino	96	250	8,0	0,2	27	126	3,0	0,0	-72,5	-49,8
Suíno	434	898	90,7	0,7	347	1 024	79,6	0,4	-20,1	14,0
Brasil	4 296	7 044	100,0	5,2	4 826	12 519	100,0	5,0	12,3	77,7
Frango	2 587	2 920	100,0	2,1	3 570	7 063	100,0	2,8	38,0	141,9
Bovino	1 225	3 134	100,0	2,3	820	4 169	100,0	1,7	-33,1	33,0
Suíno	484	990	100,0	0,7	436	1 286	100,0	0,5	-9,9	29,9
			Preço médio				Preço médio		Var. % preço médio	
Brasil			US\$1 639,7				US\$2 593,9		58,2	
Frango			US\$1 129,0				US\$1 978,5		75,2	
Bovino			US\$2 557,9				US\$5 083,0		98,7	
Suíno			US\$2 044,7				US\$2 949,3		44,2	

Fonte: Secex

participação nas exportações brasileiras de carnes, de 26,6% para 22,1%, decorreu exclusivamente da queda de participação de 49,1% para 44% em bovinos, não compensada pelos aumentos de participação em frango e suínos.

Açúcar de cana em bruto

As exportações de açúcar de cana em bruto somaram US\$11,5 bilhões em 2011, 193,4% maiores que as registradas em 2006, com a região Sudeste preservando a posição de maior exportador do produto, mas perdendo participação no período analisado, de 72,2% para 66,1% (Tabela 7). A participação da região Nordeste também declinou, de 14,8% para 14%, enquanto a da região Sul subiu de 10,4% para 12,2%. A região Centro-Oeste, a despeito de sua menor relevância, teve sua participação ampliada no total exportado da *commodity*, de 2,6% para 7,7%. Considerando-se a participação do produto nas exportações totais, as quatro regiões registraram expansão, com elevação conjunta de 1,7 p.p. no período.

Tabela 7 – Exportações de açúcar em bruto

Regiões	2006				2011				Variação %		
	Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	
			Do produto	Totais do país			Do produto	Totais do país			
NE	1 971	583	14,8	0,4	2 485	1 619	14,0	0,6	26,1	177,6	
AL	1 593	459	11,7	0,3	1 862	1 193	10,3	0,5	16,9	159,8	
PB	48	17	0,4	0,0	80	57	0,5	0,0	67,3	240,1	
RN	5	2	0,1	0,0	10	8	0,1	0,0	125,6	271,3	
PE	326	105	2,7	0,1	512	348	3,0	0,1	57,1	231,1	
SE	0	0	0,0	0,0	21	13	0,1	0,0			
CO	324	102	2,6	0,1	1 655	891	7,7	0,4	411,4	770,2	
GO	128	42	1,1	0,0	409	237	2,1	0,1	220,8	465,6	
MT	28	6	0,2	0,0	3	3	0,0	0,0	-87,9	-50,5	
MS	168	54	1,4	0,0	1 242	651	5,6	0,3	637,7	1101,3	
SE	9 065	2 842	72,2	2,1	13 416	7 629	66,1	3,0	48,0	168,4	
MG	955	278	7,1	0,2	2 224	1 208	10,5	0,5	132,8	334,1	
ES	0	0	0,0	0,0	57	36	0,3	0,0			
RJ	0	0	0,0	0,0	4	3	0,0	0,0			
SP	8 109	2 564	65,1	1,9	11 131	6 382	55,3	2,5	37,3	148,9	
SUL	1 448	408	10,4	0,3	2 597	1 410	12,2	0,6	79,3	245,5	
PR	1 448	408	10,4	0,3	2 597	1 410	12,2	0,6	79,3	245,5	
Brasil	12 807	3 936	100,0	2,9	20 153	11 549	100,0	4,6	57,4	193,4	
Preço médio: US\$307,3				Preço médio: US\$573,1				Var. % preço médio: 86,5			

Fonte: Secex

Café em grãos

As exportações de café, que totalizaram US\$7,6 bilhões em 2011, representando aumento de 162,7% em relação ao valor de 2006, concentram-se na região Sudeste, com participação ampliada de 93,4% para 95,5% nas vendas externas do produto e de 2% para 2,9% nas do país. O aumento da participação do produto nas exportações totais no período refletiu expansões de 16,3% na quantidade exportada e de 126% no preço médio (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportações de café em grãos

Regiões	2006				2011				Variação %		
	Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	Participação nas exportações		Toneladas (mil)	US\$ (milhões)	
			Do produto	Totais do país			Do produto	Totais do país			
SE	1 361	2 700	93,4	2,0	1 621	7 252	95,5	2,9	19,1	168,6	
MG	1 027	2 097	72,5	1,5	1 210	5 791	76,2	2,3	17,8	176,2	
ES	191	301	10,4	0,2	259	753	9,9	0,3	35,9	150,2	
RJ	0	1	0,0	0,0	0	1	0,0	0,0	-28,4	60,8	
SP	144	302	10,4	0,2	152	707	9,3	0,3	6,1	134,1	
Sul	44	85	2,9	0,1	35	165	2,2	0,1	-20,0	94,3	
PR	44	85	2,9	0,1	35	165	2,2	0,1	-20,0	94,3	
Outros	53	106	3,7	0,1	39	180	2,4	0,1	-27,0	69,0	
Brasil	1 458	2 892	100,0	2,1	1 695	7 597	100,0	3,0	16,3	162,7	
Preço médio: US\$1 983,7				Preço médio: US\$4 482,7				Var. % preço médio: 126,0			

Fonte: Secex

Considerações finais

No período 2006-2011, as principais *commodities* negociadas pelo Brasil no mercado internacional contribuíram de modo expressivo para o crescimento das exportações. Em cenário econômico pós-crise financeira marcado por incertezas e estagnação de algumas economias maduras, as *commodities* neste boxe revelaram-se fundamentais para o desempenho favorável da balança comercial, que apresentou vigorosos superávits comerciais no período analisado.

Considerado-se o desempenho por produto, minério de ferro foi o principal destaque no período, com US\$32,9 bilhões de elevação nas receitas de exportação, seguido pelo complexo soja e pelo petróleo em bruto, respectivamente, com US\$15 bilhões e US\$14,7 bilhões. Essas três *commodities* responderam, conjuntamente, por 53,8% da elevação total de receitas de exportação

no período, percentual que atinge 69% quando incluídos os outros três grupos analisados.

Em termos de distribuição regional das vendas externas, as regiões Centro-Oeste e Norte ampliaram seus pesos nas exportações totais brasileiras, enquanto as demais regiões perderam participação (Tabela 9).

Tabela 9 – Exportações por região

	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		Brasil ^{1/}
	US\$ milhões	% do total									
2006	8 918	6,6	11 629	8,6	7 563	5,6	80 012	58,9	27 801	20,5	135 923
2007	9 809	6,2	13 086	8,2	9 776	6,2	91 277	57,5	34 752	21,9	158 700
2008	13 060	6,7	15 452	7,9	14 331	7,3	110 961	56,7	41 964	21,4	195 767
2009	10 112	6,7	11 616	7,7	14 240	9,4	81 928	54,3	32 887	21,8	150 782
2010	15 111	7,6	15 868	8,0	15 764	7,9	115 494	57,9	37 140	18,6	199 377
2011	20 861	8,3	18 830	7,5	20 805	8,2	145 906	57,8	45 872	18,2	252 276
Var. 2011/2006	133,9%	1,7 p.p.	61,9%	-1,1 p.p.	175,1%	2,7 p.p.	82,4%	-1,0 p.p.	65,0%	-2,3 p.p.	85,6%

Fonte: Secex

1/ FOB, exceto reexportação, consumo de bordo e provisões.

O desempenho favorável da região Norte decorreu da expansão das exportações de minério de ferro, concentradas no Pará, e o da região Centro-Oeste, da dos complexos soja e carnes e do açúcar de cana.